

A Economia Global no 2º trimestre de 2007

A economia mundial no 2º trimestre de 2007 manteve um ritmo de crescimento acelerado. O desenvolvimento económico dos Estados Unidos da América (EUA) expandiu-se, pois o comércio continuou a apresentar um comportamento favorável, no entanto o mercado imobiliário dos EUA retraiu-se progressivamente. O crescimento económico da Zona Euro abrandou em virtude da contínua subida cambial do Euro que contribuiu para o desaceleramento do acréscimo das exportações. A economia asiática desenvolveu-se aceleradamente, impulsionada pela procura interna e pelas exportações. A economia do Japão manteve a tendência de recuperação, todavia, abrandou face ao trimestre transacto. Em resumo, a economia global cresceu a um ritmo relativamente rápido. Contudo a presença de factores constrangedores ao desenvolvimento económico mundial tais como: o aumento de preços da energia e alimentação que produziu uma grande pressão em relação à inflação; a queda do mercado imobiliário dos EUA e o desequilíbrio do comércio global.

Na edição de Julho de 2007 do “*World Economic Outlook*”, o Fundo Monetário Internacional (FMI) afirmou que o crescimento económico mundial foi magnífico. Por um lado, o FMI previu para os anos de 2007 e 2008 um crescimento económico mundial de 4,9%, ajustado em Abril deste ano para 5,2%. A previsão económica dos EUA manteve-se no nível de 2,8% para o ano 2008, porém, a previsão económica para 2007 foi ajustada para baixo 0,2 pontos percentuais, situando-se em 2,0%. Por outro lado, a mesma organização ajustou também a previsão para a Zona Euro de 0,3 pontos percentuais para 2,6% em 2007 e de 0,2 pontos percentuais para 2,5% em 2008. As previsões para o Japão foram actualizadas de 0,3 pontos percentuais para 2,6% em 2007 e de 0,1 pontos percentuais para 2,0% em 2008. As projecções de crescimento económico para a China Continental foram revistas para cima, passando de 1,2 pontos percentuais previstos em Abril para 11,2% em 2007 e de 1,0 pontos percentuais previstos em Abril para 10,5% em 2008. Além disso, as projecções de crescimento do volume do comércio mundial (de bens e serviços) do ano 2007 foram actualizadas de 0,1 pontos percentuais para 7,1%, mantendo o seu crescimento económico no nível 7,4% em 2008.

No 1º trimestre o crescimento económico dos EUA foi baixo apesar da contínua retracção do mercado imobiliário, no 2º trimestre o crescimento económico acelerou, devido ao acréscimo das exportações e do investimento interno privado. A taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) foi de 1,9%¹. A variação trimestral² do PIB assinalou uma subida de 0,6% no 1º trimestre para 4,0% no 2º trimestre. O investimento interno privado cresceu 4,7% em relação ao 1º trimestre, as despesas do consumo e o investimento do governo subiram 4,1% face ao 1º trimestre, ao passo que o crescimento das despesas do consumo privado enfraqueceu 1,4%. Na vertente do comércio externo, o valor total exportado de mercadorias cresceu 10,6%, enquanto que o aumento do valor total importado continuou a abrandar, alcançando 3,6%. O mercado do emprego dos EUA melhorou,

¹ Salvo indicação em contrário, as variações mencionadas no texto referem-se às variações em relação ao período homólogo do ano anterior.

² A variação trimestral refere-se à variação entre dois trimestres consecutivos, ou seja, a comparação entre o trimestre em análise e o trimestre imediatamente anterior.

tendo a taxa de desemprego descido de 4,8% no 1º trimestre para 4,4%. O Índice de Preços no Consumidor (IPC) cresceu 2,7% face ao idêntico período de 2006, resultante da subida dos preços da energia e da alimentação.

O crescimento da economia na Zona Euro abrandou. O seu PIB no 2º trimestre assinalou um acréscimo de 2,5% e a variação trimestral foi de 0,3%. O investimento de capital fixo passou de +7,4% no 1º trimestre para +4,3%, enquanto que as despesas de consumo privado cresceram 1,5%. No que toca ao comércio externo, o valor total importado de mercadorias e o valor total exportado de mercadorias subiram 3,9% e 8,9%, respectivamente. O mercado do emprego melhorou substancialmente, tendo a taxa de desemprego caído 0,9 pontos percentuais para 6,7%, face ao 1º trimestre. O crescimento do IPC foi idêntico ao trimestre precedente, tendo subido 1,9%. A exportação da Alemanha no 2º trimestre apresentou um comportamento notório, mas o crescimento da procura interna abrandou, conduzindo à queda do crescimento económico, que passou de 3,3% no 1º trimestre para 2,5%. O aumento trimestral foi de 0,3%. No que diz respeito ao comércio externo, o valor total importado e o valor total exportado de mercadorias subiram 7,2% e 11,3%, respectivamente, em comparação com o idêntico período de 2006. O mercado do emprego continuou a melhorar, tendo a taxa de desemprego diminuído para 9,1%, menos 0,9 pontos percentuais relativamente ao trimestre passado. Contudo, o IPC cresceu 1,9%. No 2º trimestre, o crescimento do PIB da França abrandou para 1,3%, tendo a variação trimestral aumentado 0,3%, em consequência do crescimento da formação bruta de capital fixo ter descido e das importações terem crescido significativamente. As importações e as exportações de mercadorias expandiram-se 3,9% e 1,7%, respectivamente. A taxa de desemprego desceu de 8,4% no 1º trimestre para 8,1%. O crescimento do IPC manteve-se o mesmo do 1º trimestre, ou seja, +1,2%.

No 2º trimestre a economia de Inglaterra aumentou 3,0%, tendo subido 0,8% em relação ao 1º trimestre. Durante seis trimestres sucessivos, atingindo um nível de crescimento médio em consequência do comportamento magnífico quer da indústria e quer sector de construção, bem como de um contínuo crescimento estável do sector de serviços. A variação trimestral da produção industrial passou de -0,1% no 1º trimestre para +0,6%. A “indústria extractiva e a extracção de petróleo bruto e gás natural” e as “indústrias transformadoras” aumentaram 1,1% e 0,6%, respectivamente, face ao 1º trimestre. A “produção e fornecimento de electricidade, água, combustíveis e gás” desceu 0,4%, e o sector da construção cresceu 1,1% em relação ao trimestre anterior. A variação trimestral do sector de serviços aumentou 0,8%, para esta variação contribuíram os “transportes, armazenagem e comunicações” e o “sector de serviços comerciais e as actividades financeiras” cresceram 1,4% e 1,3%, respectivamente, face ao trimestre anterior. O “sector de distribuição, estabelecimentos hoteleiros e restauração” e o “governo e o sector de outros serviços” registaram ligeiros aumentos de 0,4% e 0,1%, respectivamente. Quanto ao comércio externo, os valores totais de importação e exportação de mercadorias diminuíram 17,0% e 18,2%, respectivamente. Por seu turno, a taxa de desemprego caiu 0,2 pontos percentuais, situando-se em 5,4%, relativamente ao 1º trimestre. O Índice de Preços no Consumidor subiu 2,6%.

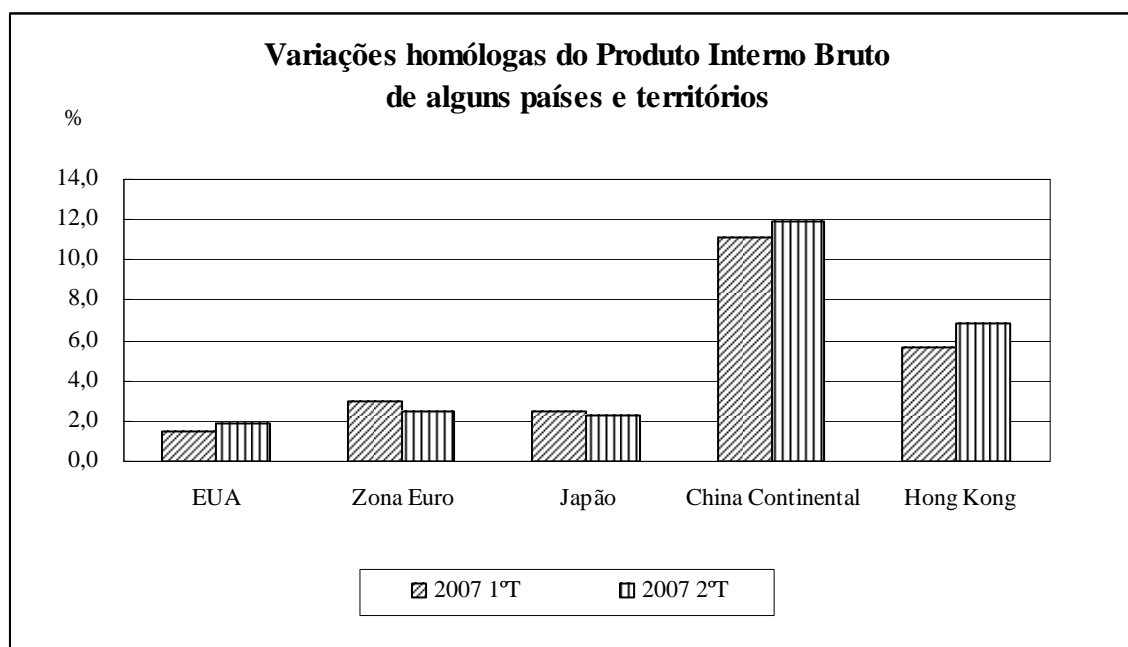
A economia global da Ásia manteve um ritmo de crescimento rápido, impulsionado pelas despesas e procura externa, ambas elevadas. O aumento de preços da energia e dos produtos alimentares contribuiu para o aparecimento duma inflação elevada em alguns dos principais sistemas económicos da Ásia (tais como: China Continental e República da Coreia), pelo que era necessário executar medidas de controlo monetário para aliviar a pressão causada pelo aumento de preços. O desenvolvimento económico da Ásia foi influenciado: pela queda de preços registada nos imóveis dos EUA, pois este era o principal mercado explorado pela Ásia, e pelo contínuo enfraquecimento cambial do dólar americano. A economia do Japão impulsionou o aumento de 1,3% da procura interna, graças aos excelentes lucros obtidos pelas empresas. A formação bruta de capital fixo observou um aumento de 2,5%, que conduziu à subida de 2,3% do seu PIB no 2º trimestre. No que concerne ao comércio externo, as importações e as exportações de mercadorias cresceram 9,9% e 13,1%, respectivamente. A taxa de desemprego caiu de 4,1% no 1º trimestre para 3,8% no trimestre em análise. A variação do IPC foi idêntica à do 1º trimestre, tendo caído ligeiramente 0,1%. O crescimento económico da República da Coreia foi de 4,9% no 2º trimestre. As “indústrias transformadoras” e o “sector de imobiliário e o sector de serviços comerciais” cresceram 5,9% e 3,9%, respectivamente. As importações e as exportações de mercadorias registaram acréscimos de dois dígitos, os quais foram de 14,3% e 14,4%, respectivamente. A taxa de desemprego decresceu 0,4 pontos percentuais face ao 1º trimestre, atingindo 3,2%. O IPC observou um acréscimo de 2,4%.

O crescimento da economia de Singapura foi excelente no 2º trimestre. O seu PIB aumentou 8,6%. As indústrias transformadoras e as actividades financeiras cresceram 8,3% e 17,0%, respectivamente, enquanto que o sector da construção registou o maior crescimento desde o 3º trimestre de 1997, alcançando 18,0%. As importações e as exportações de mercadorias aumentaram 6,1% e 7,0%, respectivamente. No que respeita ao mercado do emprego, a taxa de desemprego no 2º trimestre subiu 0,5 pontos percentuais para 3,0%, relativamente ao trimestre anterior, graças à procura de emprego de novos graduados e estudantes durante as férias de Verão. O IPC cresceu 1,0%. O crescimento económico de Taiwan - China cresceu 5,1% no trimestre em análise, impulsionado pelo comportamento notório do investimento privado, do qual o investimento fixo privado observou um acréscimo de 12,5%, devido ao aumento substancial das despesas de capital das fábricas de semicondutor e da importação de aviões para o transporte de passageiros. A “indústria” e as “actividades financeiras e seguros” aumentaram 7,3% e 6,1%, respectivamente. O comércio externo foi estável, tendo as importações e as exportações de mercadorias assinalado acréscimos de 7,3% e 6,6%, respectivamente. A taxa de desemprego manteve-se no nível, 3,9%, observado no 1º trimestre. O IPC subiu ligeiramente 0,2%.

A economia de Hong Kong cresceu a um ritmo acelerado no trimestre em análise, atingindo 6,9%, impulsionado pela exportação e pelas actividades financeiras. A exportação de serviços cresceu 10,9%, enquanto que as despesas de consumo privado e a formação bruta de capital fixo subiram 6,6% e 11,1%, respectivamente. Os valores totais de importação e exportação de

mercadorias assinalaram acréscimos de 12,6% e 11,7%, respectivamente. O IPC aumentou moderadamente 1,3%. A situação do emprego continuou a melhorar, registou-se um recorde de empregados, aproximadamente 3,50 milhões de pessoas, todavia, a taxa de desemprego também cresceu 0,1 pontos percentuais, em comparação com o 1º trimestre, situando-se nos 4,3%.

A economia da China Continental continuou a desenvolver-se aceleradamente. O seu PIB cresceu 11,5% no 1º semestre do ano e no 2º trimestre alcançou 11,9%, um nível elevado. No 1º semestre deste ano, a formação bruta de capital fixo continuou a situar-se num nível elevado, cresceu 25,9%. O montante efectivo da aplicação de capitais estrangeiros cifrou-se em 31,90 mil milhões de dólares norte-americanos no 2º trimestre, que corresponderam um aumento de 12,2% em relação ao período homólogo de 2006. Quanto ao comércio externo, as exportações de mercadorias no 2º trimestre observaram um crescimento substancial, tendo o valor total exportado subido 27,6%, bem como o valor total importado, 18,2%, pelo que se verificou um saldo positivo na balança comercial de 112,50 mil milhões de dólares norte-americanos. Até ao fim de Junho de 2007 a reserva de divisas estrangeiras da China Continental situou-se em 1.332,63 mil milhões de dólares norte americanos, traduzindo um crescimento acentuado de 391,51 mil milhões de dólares norte americanos, ou seja, +41,6%, face ao idêntico período de 2006. No 1º semestre do corrente ano, o IPC expandiu-se, tendo crescido 3,2%, mais 1,9 pontos percentuais quando comparado com o mesmo período de 2006.



I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

1. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO HOMÓLOGO)

	Variação homóloga (%)							
	2004	2005	2006	2006 2ºT	2006 3ºT	2006 4ºT	2007 1ºT	2007 2ºT
Estados Unidos da América								
Produto Interno Bruto (PIB)	3,6 ^f	3,1 ^f	2,9 ^f	3,2 ^f	2,4 ^f	2,6 ^f	1,5 ^f	1,9
Exportação de mercadorias	13,0	10,7 ^f	14,5	13,3	16,0	14,6	11,0 ^f	10,6
Importação de mercadorias	17,0	13,9 ^f	10,9	12,9	12,7	4,4	4,1 ^f	3,6
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2,7	3,4	3,2	4,0	3,3	1,9	2,4	2,7
Taxa de desemprego	5,5	5,1	4,6	4,6	4,7	4,2	4,8	4,4
Japão								
Produto Interno Bruto (PIB)	2,7	1,9	2,2	2,1 ^f	1,4 ^f	2,2 ^f	2,5 ^f	2,3
Exportação de mercadorias	12,1	7,3	14,6	14,7	15,6	11,2 ^f	12,5	13,1
Importação de mercadorias	10,9	15,7	18,3 ^f	19,4 ^f	16,7	10,8	6,6	9,9
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	o	-0,3	0,3	0,2 ^f	0,6	0,3	-0,1 ^f	-0,1
Taxa de desemprego	4,7	4,4	4,1	4,2	4,1	3,9	4,1	3,8
União Europeia								
Produto Interno Bruto (PIB)	2,0 ^f	1,5 ^f	2,8 ^f	2,2 ^f	2,5 ^f	3,3	3,0 ^f	2,5
Exportação de mercadorias	8,9 ^f	7,8 ^f	11,2	9,4 ^f	8,0 ^f	11,7 ^f	9,3	8,9
Importação de mercadorias	9,4 ^f	13,5 ^f	13,3	14,6	10,5	7,6 ^f	5,1 ^f	3,9
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2,1	2,2 ^f	2,2	2,5	2,1	1,8	1,9 ^f	1,9
Taxa de desemprego	8,8 ^f	8,6	7,9 ^f	7,7 ^f	7,6 ^f	7,5 ^f	7,6 ^f	6,7
China Continental								
Produto Interno Bruto (PIB)	10,1	10,4	10,7	11,5	10,6	10,4	11,1	11,9
Exportação de mercadorias	35,4	28,4	27,2	24,0	28,7	29,0	27,8	27,6
Importação de mercadorias	36,0	17,6	20,0	18,5	22,1	15,5	18,2	18,2
Índice de Preços no Consumidor (IPC) ^a	3,9	1,8	1,5	1,3	1,3	1,5	2,7	3,2
Hong Kong								
Produto Interno Bruto (PIB)	8,6	7,5	6,9	5,6	6,8	7,3	5,7 ^f	6,9
Exportação de mercadorias	15,9	11,4	9,4	5,4 ^f	8,4	11,9 ^f	9,0	11,7
Importação de mercadorias	16,9	10,3	11,6	8,1 ^f	10,7 ^f	14,0	9,0	12,6
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0,4	1,1 ^f	2,0	2,0 ^f	2,3	2,1 ^f	1,7	1,3
Taxa de desemprego	6,8	5,6	4,8	5,0	4,9	4,2	4,2	4,3

^a Variação homóloga acumulada.

^r Dado rectificado

Fonte: Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América

Serviços de Censos dos Estados Unidos da América

Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão

Ministério das Finanças do Japão

Serviços de Estatística do Japão

Direcção Geral de Estatística da União Europeia

Serviços Nacionais de Estatística da República Popular da China

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong

I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

2. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO ANTERIOR)

Taxa de variação em relação ao período anterior (ajustada sazonalmente) (%)

	2004	2005	2006	2006 2ºT	2006 3ºT	2006 4ºT	2007 1ºT	2007 2ºT
Estados Unidos da América								
Produto Interno Bruto (PIB)	3,6 ^r	3,1 ^r	2,9 ^r	2,4 ^r	1,1 ^r	2,1 ^r	0,6 ^r	4.0
Exportação de mercadorias	13.0	10,7 ^r	14.5	3.5	3,3 ^r	2,6 ^r	1,1 ^r	3.5
Importação de mercadorias	17.0	13,9 ^r	10.9	2,7 ^r	3,3 ^r	-2,6 ^r	0.8	2.4
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.7	3.4	3.2	1.2	0.7	-0.6	1.0	1.5
Taxa de desemprego	5.5	5.1	4.6	4,6 ^r	4.7	4.5	4.5	4.5
Japão								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.7	1.9	2.2	0,4 ^r	0.1	1,3 ^r	0,8 ^r	0.1
Exportação de mercadorias	11.8	7.5	14.9	1.4	4,1 ^r	2.9	3,2 ^r	2.6
Importação de mercadorias	10.3	16.4	18,6 ^r	0,1 ^r	4,6 ^r	0,8 ^r	0,8 ^r	3.4
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	o	-0.3	0,3 ^r	0.1	0.3	-0.3	-0,2 ^r	0.2
Taxa de desemprego	4.7	4,4 ^r	4,1 ^r	4.1	4.1	4,0 ^r	4.0	3.8
Hong Kong								
Produto Interno Bruto (PIB)	8.6	7.5	6.9	0.9	2.6	1.5	0,6 ^r	2.0
Exportação de mercadorias	15.9	11.4	9.4	-0.2	4.1	3.3	1.4	1.9
Importação de mercadorias	16.9	10.3	11.6	-0.1	3.7	4.0	1.0	3.6
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0.4	1,1 ^r	2.0	0,7 ^r	0,6 ^r	0,4 ^r	o ^r	0.4
Taxa de desemprego	6.8	5.6	4.8	4.9	4.7	4.4	4.3	4.2

r Dado rectificado

Fonte: Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América, Serviços de Censos dos Estados Unidos da América

Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão, Ministério das Finanças do Japão, Serviços de Estatística do Japão

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong